

# CURRICULUM VITAE

## Dados Pessoais

**Nome** Pedro Maurício Couto Martins Sousa Rêgo

**Data de Nascimento** 30 de janeiro de 1977

**Morada**

**Nº Bilhete de Identidade**

**Nº Contribuinte**

**Telemóvel**

**E-mail**

## Habilidades Literárias

Mestre em História e Património, ramo de especialização em “Estudos Locais e Regionais: Construção de Memórias”, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Concluído em novembro de 2024.

Curso de Especialização em Ciências Documentais, opção Documentação e Biblioteca, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Concluído em setembro de 2003.

Licenciatura em Antropologia, pela Universidade Fernando Pessoa. Concluída em junho de 2001.

## **Experiência Profissional**

Antropólogo na Associação "Portugal à Mão", Centro de Estudos e Promoção das Artes e Ofícios Portugueses.

Agente de controlo do organismo de certificação de produções artesanais “A. CERTIFICA”, com funções de verificação e acompanhamento dos processos de certificação do Figurado de Barcelos e do Figurado de Estremoz.

Investigador, entre 2021 e 2023, nos processos que apoiaram os pedidos de inscrição da Filigrana da Póvoa de Lanhoso, do Bordado de Crivo de São Miguel da Carreira (Barcelos) e do Bordado de Castelo Branco no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial.

Investigador, entre 2019 e 2024, nos estudos que serviram de base à elaboração dos cadernos de especificações para a certificação da Olaria Negra de Molelos (Tondela), das Rendas de Bilros de Peniche, do Cavaquinho (Braga), da Renda de Filé de Felgueiras e do Bracejo de Sortelha (Sabugal).

De outubro de 2018 a agosto de 2019 participou no projeto "Rota Criativa", iniciativa orientada para a criação de uma rede de centros de ofícios tradicionais para a promoção e dinamização das artes e ofícios locais, bem como para a capacitação e qualificação dos artesãos dos concelhos de Arouca, Espinho, Gondomar, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra e Vila Nova de Gaia.

De outubro de 2012 a maio de 2013 elaborou estudo acerca do Receituário Gastronómico Tradicional das Terras do Sousa (Felgueiras, Lousada, Paredes, Penafiel e Paços de Ferreira) para a ADERSOUSA (Associação de Desenvolvimento Rural das Terras de Sousa).

De junho a setembro de 2012 efetuou o inventário dos artesãos em atividade na área de intervenção da ADRIMINHO (Caminha, Vila Nova de Cerveira, Valença, Paredes de Coura, Monção e Melgaço), sendo responsável pelo trabalho de campo e pela análise dos resultados obtidos.

De 2001 a 2010 trabalhou no Centro Regional de Artes Tradicionais (CRAT), no Porto, onde, a partir de 2004, desempenhou o cargo de coordenador do Centro de Estudos e Documentação No âmbito dessas funções procedeu à catalogação e à indexação do acervo documental da biblioteca dessa instituição, definiu processos de recuperação da informação e desempenhou tarefas no serviço de atendimento ao público.

Enquanto colaborador do CRAT participou ainda em diversos projetos de investigação:

Entre 2008 e 2010 participou nos projetos de inventário dos artesãos em atividade na área de intervenção da ADERSOUSA (Paços de Ferreira, Lousada, Penafiel, Paredes e Felgueiras) e da ADERE – Peneda Gerês (Melgaço, Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Terras de Bouro, Montalegre) sendo responsável pela pesquisa documental, pelo trabalho de campo e pela análise dos resultados obtidos.

Entre 2004 e 2008 participou como investigador nos processos que serviram de base à elaboração dos cadernos de especificações para a certificação das Rendas de Bilros de Vila do Conde, da Olaria de Barcelos e do Barro Preto de Olho Marinho (Vila Nova de Poiares).

No ano de 2000 colaborou com o Comissariado para a Renovação Urbana da Área Ribeira / Barredo, no Porto, onde desenvolveu uma investigação sobre os ofícios tradicionais no centro histórico do Porto.

Em 1999 estagiou no Museu de Rendas de Bilros de Vila do Conde onde elaborou uma bibliografia analítica sobre rendas de bilros.

## **Textos e publicações**

Rêgo, P. Duarte, A. (2023). Certificar produções artesanais sob uma perspectiva construtivista de património. *O Ideário Patrimonial*. 18 (Dez 2023), pp. 106-123.

Rêgo, P., Ramos, G. (2022) – *Cavaquinho de Portugal: caderno de especificações para a certificação*. Câmara Municipal de Braga.

Rêgo, P. (2021). A seca do bacalhau de Lavadores: novos contributos. *Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia*, 92 (junho 2021), pp. 41-51.

Rêgo, P., Ramos, G. (2020). *Louça negra de Molelos: caderno de especificações para a certificação*. Câmara Municipal de Tondela.

Rêgo, P., Ramos, G. (2019). *Renda de Bilros de Peniche: caderno de especificações para a certificação*. Câmara Municipal de Peniche.

Rêgo, P., Ramos, G. (2019). Louça Preta de Molelos ou como da tradição se faz futuro. Em *Rotas da Cerâmica nas Beiras*. Lisboa: IEFP. pp. 31-41.

Rêgo, P., Ramos, G (2019). Olho Marinho no panorama da louça preta portuguesa. Em *Rotas da Cerâmica nas Beiras*. Lisboa: IEFP. pp. 42-55.

Rêgo, P. (2017). Jorge Dias: um antropólogo em Lavadores. *Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia*. 84 (jun. 2017), pp. 7-17.

Rêgo, P. (2015). A Lenda ou as lendas de Gaia. *Boletim da Associação Cultural Amigos de Gaia*. 81 (Dez 2015), pp.36-43.

Rêgo, P. (2014). *Receituário das Terras do Sousa*. Felgueiras: Adersousa.

Rêgo, P. (2009). Renda de Filé de Felgueiras. Em *Fios: formas e memórias dos tecidos, rendas e bordados*. Lisboa: IEFP. pp 265-273.

Rêgo, P. (2009). Renda de Bilros de Vila do Conde. Em *Fios: formas e memórias dos tecidos, rendas e bordados*. Lisboa: IEFP. pp. 245-251.

Rêgo, P. (2009). Entrevista ao Padre Fontes. *Mãos: revista semestral de artes e ofícios*. 33 (Jan-Jun 2009), pp. 12-15.

Rêgo, P., Ramos, G., Rios, C. (2006). *Olaria de Barcelos: as voltas do barro*. Barcelos: Câmara Municipal.

Rêgo, P., Pires, A. (2005). *Rendas de bilros de Vila do Conde: um património a preservar*. Vila do Conde: Associação para a Defesa do Artesnato e Património de Vila do Conde.

## Comunicações

Em 2025 apresentou a comunicação intitulada, “*O conceito de comunidade: uma ferramenta teórica central no reconhecimento de património histórico. O caso dos ourives de Travassos da segunda metade do século XIX*”, no contexto das oficinas do Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Em 2023 apresentou a comunicação intitulada, “*Linho de Agarez: tecendo desa(fios) para o futuro*”, no âmbito do evento, “Encontro com História: do velho se faz novo”, realizado no dia 22 de junho de 2023 no auditório do Museu da Vila Velha, em Vila Real.

Em 1998 apresentou a comunicação intitulada, “*Relações entre mito e ciência*” no VI Congresso Internacional de Estudantes de Antropologia, posteriormente publicada no livro de atas do congresso.

Pedro Maurício Couto Martins Sousa Rêgo

**Data:** 27/10/2025